PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL*

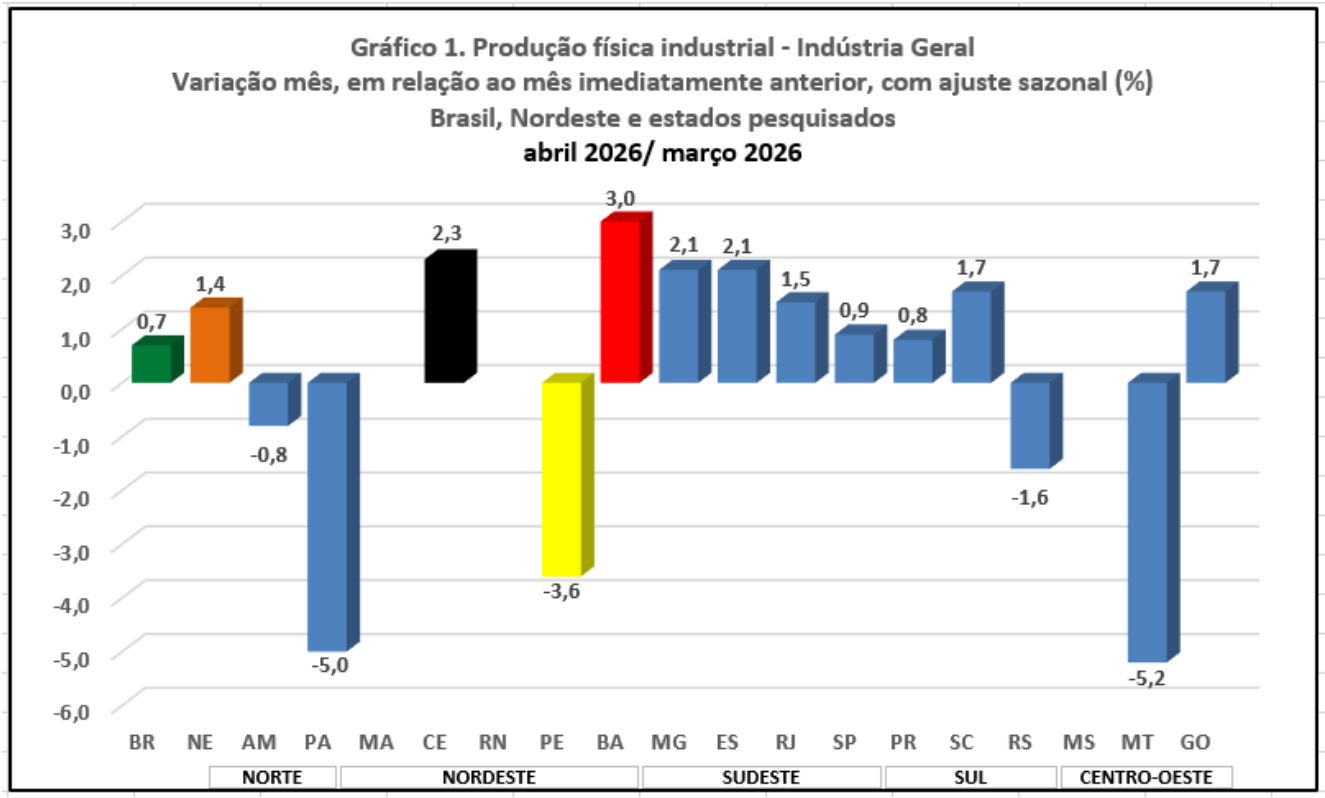
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: abril 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em abril de 2026, a produção industrial do Brasil aumentou 0,7% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Este resultado foi influenciado pela expansão registrada em nove dos 14 estados pesquisados, sendo as maiores variações positivas localizadas na região Nordeste, onde a taxa alcançou 1,4%, ou seja, o dobro da nacional, em razão da boa *performance* demonstrada pela atividade industrial na Bahia (3,0%) e no Ceará (2,3%). No cômputo do Sudeste, todos os estados superaram a média nacional: Minas Gerais e Espírito Santo (2,1%, em cada), Rio de Janeiro (1,5%) e São Paulo (0,9%). Em contraposição, foi assinalada perda de dinamismo no Mato Grosso (-5,2%), Pará (-5,0%), **Pernambuco (-3,6%)**, Rio Grande do Sul (-1,6%) e Amazonas (-0,8%).

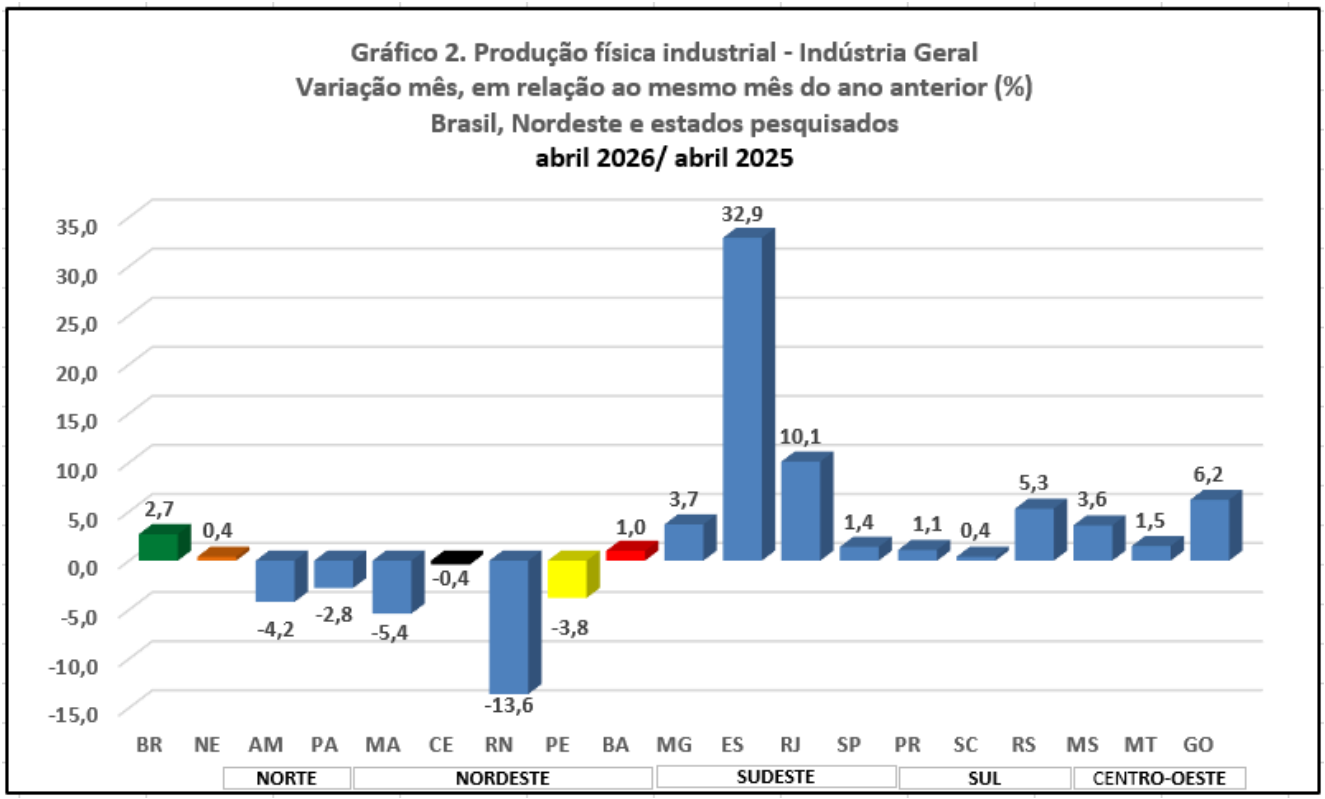
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – A indústria nacional cresceu 2,7%, com 11 dos 17 estados pesquisados apresentando aumento na produção, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Ante abril de 2025, o Espírito Santo (32,9%) exibiu o mais alto percentual e foi destaque nacional, seguido do Rio de Janeiro (10,1%), impulsionados fortemente pelo comportamento positivo observado nas indústrias extrativas do Sudeste. Ademais, Minas Gerais (3,7%) e São Paulo (1,4%), o maior polo industrial do país, também contribuíram para o índice nacional. Vale destacar outros estados que registraram avanços acima da média do Brasil: no Sul, Rio Grande do Sul (5,3%) e, no Centro-Oeste, Goiás (6,2%) e Mato Grosso do Sul (3,6%). O discreto aumento da indústria nordestina (0,4%) foi sustentado no crescimento da produção industrial da Bahia (1,0%), vez que os outros estados da região anotaram variações negativas: Rio Grande do Norte (-13,6%), Maranhão (-5,4%), **Pernambuco (-3,8%)** e Ceará (-0,4%). Chama a atenção que o Rio Grande do Norte sofreu a queda mais intensa do país, enquanto Pernambuco interrompeu três meses consecutivos de crescimento.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – De janeiro a abril de 2026, a indústria brasileira avançou 1,7%, influenciada pelos resultados positivos computados em nove dos 17 estados pesquisados. No acumulado do ano, novamente o Espírito Santo (25,3%) sobressaiu, seguido por **Pernambuco (19,7%)**, Mato Grosso do Sul (8,0%) e Rio de Janeiro (7,3%). O excelente resultado colhido em Pernambuco repercutiu no Nordeste (2,0%), amenizando os impactos negativos causados pelos demais estados analisados na região: Rio Grande do Norte (-17,9%), Bahia (-4,6%), Maranhão (-4,5%) e Ceará (-4,4%).

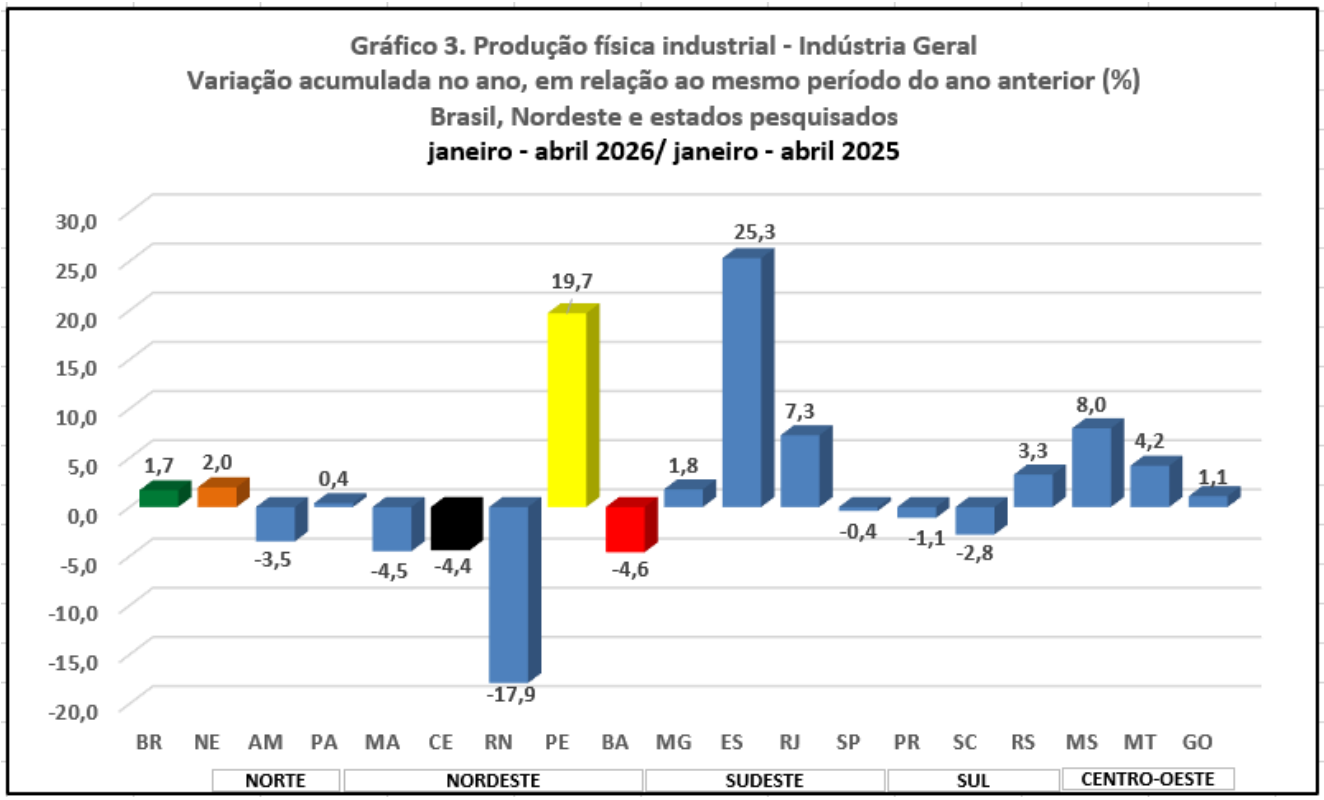
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – No acumulado em abril de 2026, a produção da indústria nacional evoluiu 0,7%, em relação ao período anterior de 12 meses. Somente seis dos 17 estados pesquisados computaram resultados positivos, com destaque para o Sudeste: Espírito Santo (21,9%), Rio de Janeiro (6,9%) e Minas Gerais (1,6%). Cabe referir ainda a contribuição do Rio Grande do Sul (3,9%), na região Sul. Por sua vez, o desempenho da indústria nordestina (0,9%) superou outra vez a média do Brasil, amparado no dinamismo do parque fabril de **Pernambuco (7,3%)**, já que quatro estados da região sofreram redução no nível de produção: Rio Grande do Norte (-12,4%), Maranhão (-4,6%), Bahia (-2,2%) e Ceará (-1,2%). No Centro-Oeste, foram apurados recuos intensos no Mato Grosso do Sul (-9,6%) e Mato Grosso (-5,4%). Contudo, São Paulo (-2,5%) continuou influenciando no resultado geral, por ter o maior peso na composição do índice nacional. No Anexo, a Tabela 2.7 (IBGE) evidencia o crescimento de importantes segmentos da indústria de transformação pernambucana, no período analisado: *coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (38,9%); metalurgia (8,2%)*; *máquinas, aparelhos e materiais elétricos (7,1%)*; e *veículos automotores, reboques e carrocerias (4,2%)*.



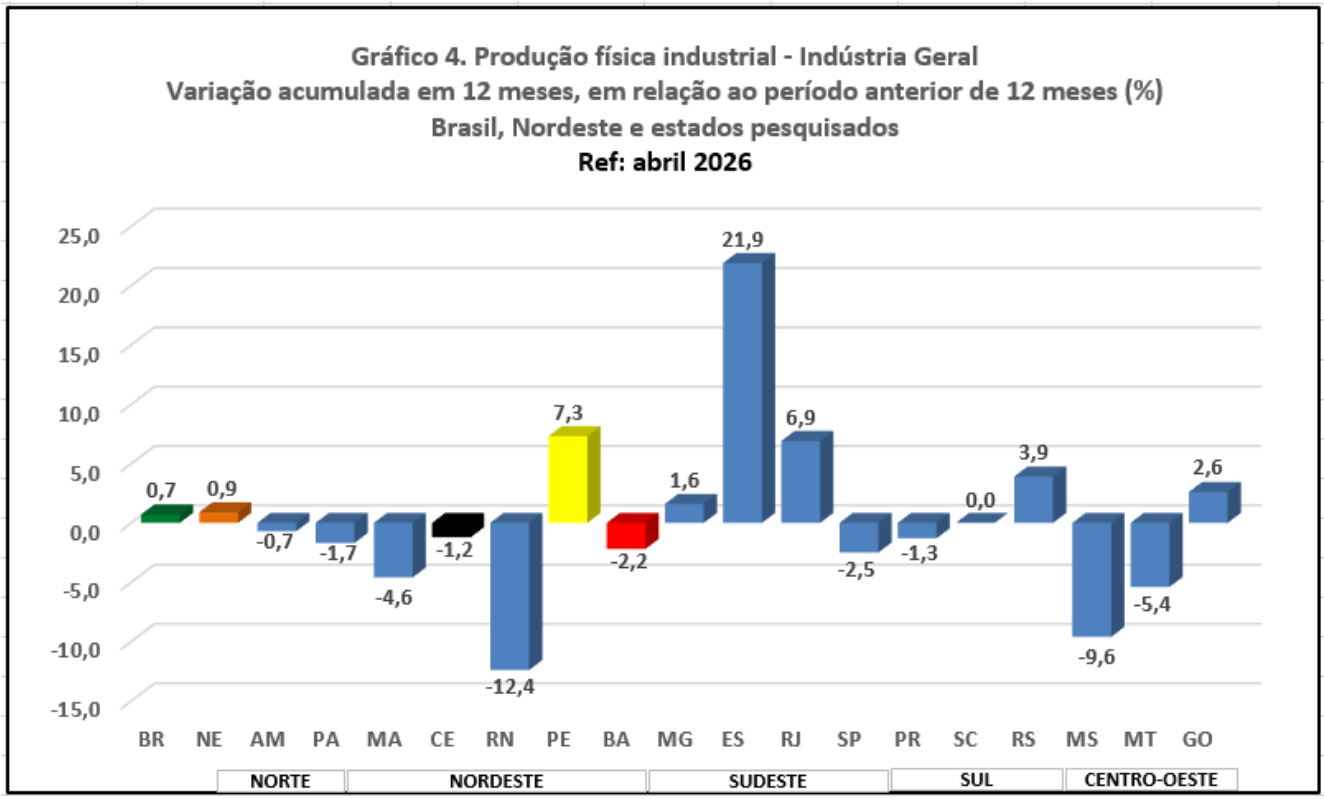
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.

ANEXO PIM – PF REGIONAL – PERNAMBUCO – ABRIL 2026

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Tabela 2.7 - Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número Índice)

Pernambuco - Abril de 2026

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal % (2)			Acumulado % (3)			Últimos 12 meses % (4)		
	Fev/2026	Mar/2026	Abr/2026	Fev/2026	Mar/2026	Abr/2026	Fev/2026	Mar/2026	Abr/2026	Fev/2026	Mar/2026	Abr/2026
1. Indústria Geral	98,11034	102,97718	97,38851	25,0	35,0	-3,8	27,1	29,6	19,7	3,2	7,2	7,3
2. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Indústrias de Transformação	98,11034	102,97718	97,38851	25,0	35,0	-3,8	27,1	29,6	19,7	3,2	7,2	7,3
3.10. Fabricação de produtos alimentícios	87,67128	93,59680	81,10264	-3,9	3,6	-3,1	1,3	2,0	0,8	-1,2	-0,9	-0,6
3.11. Fabricação de bebidas	102,43710	101,56236	88,79957	7,0	4,6	2,3	4,7	4,7	4,2	-0,1	-0,3	0,4
3.12. Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13. Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14. Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15. Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16. Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17. Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	87,33696	92,95261	92,10831	-4,9	9,1	0,2	-0,6	2,6	1,9	0,6	1,7	1,5
3.18. Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	105,36701	105,39717	107,17913	18630,3	473,7	-4,5	1226,6	840,9	200,2	20,0	37,9	38,9
3.20. Fabricação de produtos químicos	82,50588	95,37033	86,60660	-1,4	23,7	-3,4	5,1	11,0	7,1	-4,8	-2,3	-2,6
3.21. Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	100,35835	108,10574	106,60030	11,8	12,9	6,6	10,0	11,0	9,9	-1,0	0,6	1,0
3.23. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	70,06264	89,68551	80,37904	-5,9	9,5	7,2	-1,3	2,7	3,8	-3,3	-2,0	-1,0
3.24. Metalurgia	118,26836	67,73265	111,13321	97,3	-39,0	0,4	118,2	39,6	26,5	10,9	7,9	8,2
3.25. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	66,28470	80,53949	71,41837	-23,3	-3,4	-25,4	-19,5	-14,4	-17,4	-19,2	-18,6	-21,2
3.26. Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27. Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	151,31595	126,50743	182,25109	-14,6	-21,0	10,6	21,9	6,7	7,7	9,2	5,4	7,1
3.28. Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	113,03493	124,66469	108,53279	-6,4	41,4	-8,1	-13,5	1,2	-1,2	2,0	5,0	4,2
3.30. Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	140,72522	140,72522	140,72522	42,1	31,9	-10,4	52,9	45,4	26,2	-22,8	-16,4	-17,4
3.31. Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32. Produtos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33. Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Nota: Ponderação PIA-2019, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2022 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos 12 meses anteriores = 100

***Pesquisa Industrial Mensal PIM/PF- IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor industrial, através da produção física industrial. Divulga os resultados para o Brasil e a região Nordeste, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Ver atividades listadas na **Tabela 2.7**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, publicada em 10.06.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**:** ***Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
